

Colreio DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 11 DE OUTUBRO DE 1968 — ANO XXXVIII — NÚMERO 1917

«RUMOS CRUZADOS»

NOVA BIOGRAFIA DE SANTA JOANA

comentário de FREI RAUL DE ALMEIDA ROLO

LER um livro não é coisa banal. Em todas as civilizações e até na Revelação Divina se reconheceu ao livro uma importância e significado extraordinários. Quando o Mestre da Lei perguntou a Jesus como havia de alcançar a Vida Eterna, Jesus interpelou-o simplesmente: *Como lês tu?*

Todo o livro tem uma mensagem que impõe ao leitor. Com um livro não se pode dialogar. Ele nunca se corrige, nunca se desdiz. Ainda que por desacordo o façamos em pedaços, encontrá-lo-emos na sua pertinaz afirmação, se lográmos reconstituí-lo. Ninguém escapa completamente à influência da mensagem, boa ou má, que um livro apresenta, complacente, pacífica, mas obstinadamente.

Por isso é com prazer que acedemos ao convite de apresentar «RUMOS CRUZADOS», pela mensagem densa de ideal e de beleza que nos transmite. No fim da sua leitura cada um será melhor.

Mais do que referir as impressões excelentemente agradáveis que nos ficaram da leitura repousada e atenta deste livro, queremos subscrever inteiramente e registar aqui o juízo que o exigente crítico, insigne historiador e solícito estudioso da excelsa figura da Princesa Santa Joana, Dr. António Gomes da Rocha Madalil, exarou no prefácio:

«Sábiamente a autora, escritora justamente consagrada de há muito, integra na história geral da época os acontecimentos biográficos

avermelhados, aproveitando a honesta lição dos documentos, a eles unicamente se cingindo e dispensando-se de suprir por meio de fácil e tentadora fantasia o que à narrativa coeva ou às crónicas gerais não mereceu registo. Louvores incondicionais se lhe outorguem, pois, por tão digna atitude de sã isenção que permitiu a esta ilustre senhora legar-nos um saudável livro de memórias, verdadeiramente exemplar e edificante, na singeleza, até, da própria estrutura que o enforma. (...)

«E tal como a vida de integral limpidez da Santa Infanta, assim decorre também a nova narrativa agora oferecida à meditação do leitor: nem artifícios de história ou de ideias, nem rebusca de expressão. Tudo simples, claro, fiel. (...)

Sobretudo a juventude, hoje como sempre, precisa de moldar a alma e a personalidade pelos seus heróis. E um livro «simples, claro, fiel» é a mais sólida e melhor expressão do grande ideal incarnado na vivência heróica da Santa Princesa. Pois, no dizer de Frei Luís de Sousa, «... livro escrito é memória viva e estátua animada, com tantas línguas para publicar essas grandezas, como tem letras; com tantas asas para voar e as fazer estimar por todos os fins da terra, como tem folhas; com tanta vida, pela que recebe e renova em virtude da impressão, que fica fênix na isenção das injúrias do tempo e da idade. (...).» (Cfr. Vida do Arcebispo D. Frei Bartolomeu dos Mártires — Carta aos Vianeses).



Santa Joana Princesa — Quadro de Maria Taveira, existente no Seminário de Aveiro

Por isso à juventude, principalmente, apresentamos «Rumos Cruzados» com as palavras simples: «TOMA E LÊ».

O CREDO DO POVO DE DEUS

Exortação Pastoral do Prelado da Diocese

O dia 29 de Junho passado, dia de encerramento do «Ano da Fé», Sua Santidade o Papa Paulo VI, em cerimónia religiosa realizada em frente da Basílica de S. Pedro, proclamou solenemente o Credo do Povo de Deus.

Não escapa à observação do Santo Padre «a inquietação que agita certos meios modernos em relação à fé. Eles não se eximem ao influxo do mundo em profunda transformação, no qual tantas certezas são postas em causa ou em discussão».

De certo que os crentes e a própria Igreja têm obrigação «de continuar o seu esforço para aprofundar e apresentar de um modo sempre mais adaptado às gerações que se sucedem, os insondáveis mistérios de Deus, ricos para todos de frutos de salvação. Mas é preciso, simultaneamente, ter o maior cuidado, ao cumprir o dever ineludível de investigação, de não atentar contra os ensinamentos da doutrina cristã. É que isso seria, então, causar a perturbação e a perplexidade em muitas almas fiéis, como infelizmente se pode verificar nos dias de hoje».

Fiel ao mandato de supremo doutor da fé cristã e do dever de confirmar na fé os seus irmãos (cf. Lucas, 22, 23), o Santo Padre proclamou a nova profissão de fé, a que deu o nome de Credo do Povo de Deus.

Não se trata de doutrina nova. Como o próprio Papa afirmou, o Credo do Povo de Deus «repete, com alguns desenvolvimentos exigidos pelas condições espirituais do nosso tempo, o Credo de Niceia» — aquele símbolo que, desde há mais de dezasseis séculos, o povo cristão vem proclamando em momentos solenes da existência e particularmente na Missa de cada Domingo.

«Quisemos — diz Paulo VI — que a nossa profissão de fé fosse bastante completa e explícita para responder, de maneira apropriada, à necessidade da luz que tantas almas fiéis sentem, que experimentam todos aqueles que, no mundo, seja qual for a família espiritual a que pertençam, estão numa situação de procura da Verdade».

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

IGREJA DE FÁTIMA

«operação relâmpago»

A paróquia eclesiástica de Nossa Senhora de Fátima, constituída pelos lugares de Póvoa do Valado, Mamedeiro e Perajorge, da freguesia civil de Requeixo, no concelho de Aveiro, foi criada por decreto diocesano de 13 de Agosto de 1960. Como é evidente, logo se começou a pensar na construção da igreja paroquial, que servisse de centro de união e de culto daquelas povoações.

Depois de variadas vicissitudes, o Prelado de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, acabou por optar por um terreno para aí ser erguido o novo templo — terreno que era generosamente oferecido por um benfeitor. Entretanto, o Arquitecto João Tello Korrodí, do Porto, encarregou-se do projecto: a primeira

pedra foi lançada e benzida a 18 de Junho de 1961.

Ao tomar conta do governo da Diocese no fim de 1962, o actual Bispo de Aveiro, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, teve de reconsiderar a localização da nova igreja, pois a primeira hipótese era manifestamente inconveniente, por o terreno não ser central; estava-se ainda a tempo de dar satisfação a justas reclamações.

Desta forma, foi escolhido e comprado um novo terreno, a igual distância das povoações, e logo se procedeu à adaptação do projecto, que, sujeito às entidades superiores, foi por estas reprovado. Entretanto, havia fale-

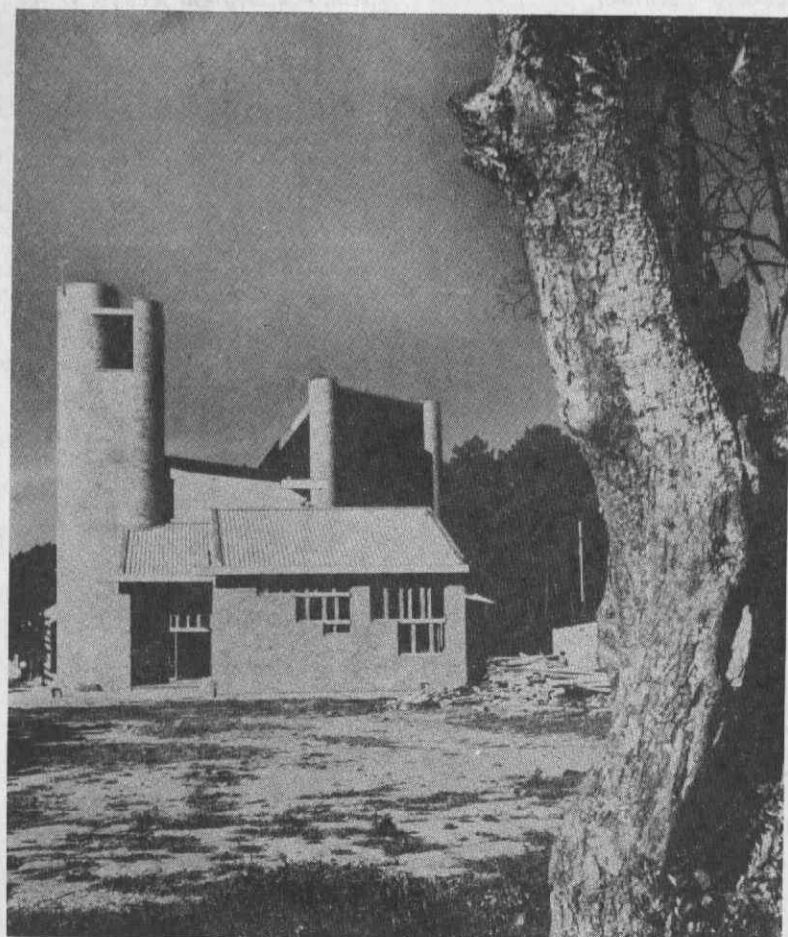
cido por desastre, em plena estrada, o autor do projecto.

O Arquitecto Luís Cunha, também do Porto, elaborou o novo plano da obra, que apresentou em Dezembro de 1964; decorridos alguns meses, o projecto definitivo era aprovado. Depois, foram as demoras dos cálculos do betão armado e do processo da comparticipação do Ministério das Obras Públicas — 10% — que se esperava viesse dar alento a uma obra que era iniciada tendo em cofre pouco mais de duzentos contos.

Mas, nova e inesperada contrariedade surgiu quando o construtor vinha para fazer a implantação: a planta era maior do que o terreno. Todavia, dada a boa-vontade dos proprietários do terreno contíguo, a dificuldade foi vencida porque eles prontificaram-se a ceder gratuitamente os 300 metros quadrados necessários. A mão de Deus continuava a aplanar os contratempos; e a obra de construção começou a 25 de Setembro do ano passado. De modo que, a pouco mais de um ano de distância, o templo está praticamente concluído. Já a isto se chamou «operação relâmpago», sem que o termo tenha qualquer significação de guerra, mas apenas traduzindo, com a graça de Deus, a união e o esforço de todos os que foram seus obreiros.

Na maior parte, esta igreja não seria de facto possível sem a generosidade dos povos a cujo serviço ficará doravante; não foram apenas as pessoas aqui re-

CONT. NA QUARTA PAGINA



Este templo é, na realidade, um convite a descobrir na simples imagem dum construção sagrada a profunda realidade interior do reino de Deus entre os homens. Além disso, promete ser — e já é — um lugar de peregrinação de artistas; da boca de alguns que o têm visitado ouvem-se por vezes palavras de agrado por uma igreja que constitui uma das soluções mais válidas — segundo a sua expressão — em matéria de arte sacra.

EMIGRAÇÃO É PROBLEMA

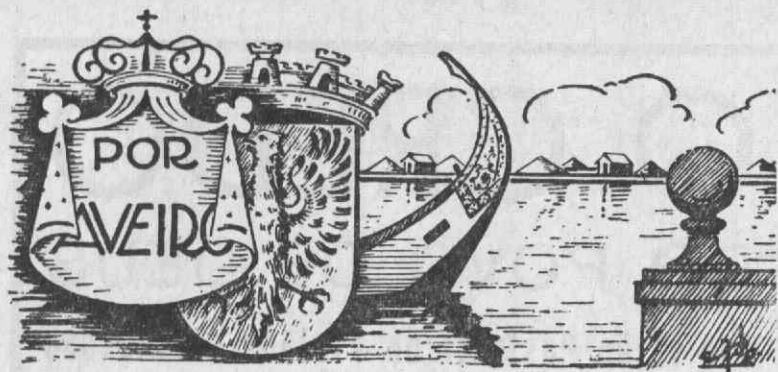
Em 1967, os emigrantes foram 92 502, dos quais só 3,54% se destinaram ao Brasil, enquanto a sua proporção foi de 64,23 para a França, 12,45 para os Estados Unidos da América do Norte, 7,15 para o Canadá, 4,45 para a Venezuela e 2,21 para a República Federal da Alemanha. Os emigrantes eram constituídos por 30 070 menores de 15 anos e 62 432 maiores de 15 anos. A maioria pertencia ao grupo de idades dos 25 aos 29 anos.

Os emigrantes retornados foram em número de 1 553, dos quais 1 055 provenientes do Brasil, 399 da Venezuela e 34 da Argentina.

Estes números vêm referidos em «Estatísticas Demográficas», 39.º volume, publicado pelo Instituto Nacional de Estatística, com dados relativos à população.

Do mesmo volume transcrevemos o seguinte quadro relativo à emigração por distritos:

CONTINENTE:	
Aveiro	6 218
Beja	1 043
Braga	8 888
Bragança	4 037
Castelo Branco	5 802
Coimbra	2 738
Évora	429
Faro	2 965
Guarda	5 443
Leiria	6 819
Lisboa	7 126
Portalegre	461
Porto	8 343
Santarém	3 525
Setúbal	1 741
Viana do Castelo	5 117
Vila Real	3 646
Viseu	3 736
ILHAS ADJACENTES	
Angra do Heroísmo	2 397
Horta	1 708
Ponta Delgada	7 127
Funchal	3 188
OUTRAS RESIDÊNCIAS	5
Total geral	92 502



Vai fechar o Café Arcada

JOMOS há dias surpreendidos por esta notícia: vai fechar o Café Arcada. Poderia ser boato, mais um boato numa cidade que ainda se não libertou de todo dessa praga daninha. Por isso, quisemos certificar-nos. E era verdade. Inteirinha.

Vai fechar o Café Arcada. Após trinta e cinco anos de existência (uma juventude!), aquele centro de convívio, uma espécie de sala de visitas da urbe, vai encerrar as suas portas. Alguma coisa se perde, como que morre alguma coisa de nós mesmos. Já pela sua localização, já pelas suas características, aquela casa dava cor, movimento, interesse ao centro cívico. Era ponto de reunião, lugar de encontros marcados, uma espécie de varanda térrea voltada ao sol de Aveiro, ali à beira das águas. Tinha os seus frequentadores habituais, muito certos, de todas as classes e condições. Os velhos e os novos.

Vai fechar o Café Arcada. Por ali, nestes anos todos, como que passou Aveiro — e nós vimos Aveiro passar, vimos e ouvimos a alma da nossa terra, na luz e na sombra, no bem e no mal, alegre ou triste, virada ao progresso ou assistindo, lamentosa, ao que por vezes nela se tem feito de pobre, de mesquinho, de inestético. Talvez até alguma vez se tivesse discutido lá dentro se aquele mesmo edifício deveria ou não ser poupado em certos programas de arranjo urbanístico, quando, não longe ou por outras bandas, se derruba e destrói inexoravelmente ou se modifica e transforma nem sempre para melhor.

O Café Arcada tem contados os seus dias. Encerrará até ao fim do ano, pois que, em 1 de Janeiro de 69, operada a transacção, passada a chave a outras mãos, lavrada a escritura, ali virá instalar-se, depois das necessárias obras, um estabelecimento bancário.

Depois, ali nos Arcos, tudo será mais triste, mais frio, mais deserto. Indubitavelmente.

EXPLOSAO DE UMA BOMBA DE FOGUETE

No regresso da festa de Nossa Senhora das Areias, que no último fim de semana se realizou na praia de S. Jacinto, os menores Armando Santos e José Augusto Gonçalves Pereira, ambos de 13 anos, encontraram uma bomba de foguete e não resistiram à imprudente tentação de lhe chegarem um fósforo aceso. A bomba explodiu, como seria de prever, e causou diversos ferimentos nas mãos dos rapazes.

Depois de receberem prontos socorros na enfermaria da Base Aérea, foram transportados ao Hospital de Aveiro, onde o Armando Santos, em estado mais grave, teve de sujeitar-se a uma intervenção cirúrgica.

EXPOSIÇÕES DE ARTE

Continua patente ao público, no salão nobre do Teatro Aveirense, a exposição de trabalhos de Guerra de Abreu. Muito visitada — e apreciada, como aliás era de esperar — marca, senão uma nova fase estética do artista, pelo menos o permanente rebusco de novas maneiras de expressão, traço característico, e apreciável, de Guerra de Abreu.

Cândido Teles, que recentemente expôs no Salão Algarve I, ali foi galardoado com o 1.º prémio de óleo. De assinalar que, entre os expositores, figuram nomes de relevo na pintura nacional.

O mesmo artista, que porfia em manter na ponta dos pincéis a luminosa paisagem da região aveirense, de que é hoje um dos filhos mais lídimo, alcançou também, agora no VI Salão Militar de Cádiz, uma 1.ª menção honrosa, assim continuando o êxito ali obtido no ano anterior.

Estes êxitos, somados ao 1.º prémio em óleo do Aveiro IV, reafirmam os merecimentos de Cândido Teles.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . CALADO
Sábado . . . AVENIDA
Domingo . . . SAUDE
Segunda-feira . . . OUDINOT
Terça-feira . . . NETO
Quarta-feira . . . MOURA
Quinta-feira . . . CENTRAL

REUNIAO DE IMPRENSA NA CAMARA

O sr. Presidente da Câmara Municipal convocou para hoje à noite os representantes da Imprensa, a fim de lhes dar conhecimento das diligências que têm sido feitas em ordem a solucionar o problema dos acessos à cidade.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Setembro último foram achados e entregues no Comando da P. S. P. os seguintes objectos:

— Um peso de 20 quilos; uma luva de cabedal; um estojo com um par de sabrinas; papel selado; notas do Banco de Portugal; diversos objectos achados nos autocarros dos Serviços Municipalizados.

ENG. NÓBREGA CANELAS

Acaba de ser nomeado Director de Urbanização de Leiria o sr. Eng. António Sebastião da Nóbrega Canelas até agora Adjunto do Director de Urbanização de Aveiro.

Vivendo e trabalhando desde há bastantes anos nesta cidade, o sr. Eng. Nóbrega Canelas aqui conquistou numerosos amigos e deu provas das suas qualidades.

PELAS INTENÇÕES DO PRESIDENTE SALAZAR

Por iniciativa dos presos da cadeia da comarca, foi ali celebrada missa, no dia 9, pelas intenções do Presidente Salazar, cujo estado de saúde continua muito grave.

Oficiou o novo capelão daquele estabelecimento, sr. Padre Sebastião António Rendeiro.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 12 — Manuel dos Reis Baptista; Domingos José Barreto Cerqueira; Maria do Carmo Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; Victor Manuel da Cruz Ravara, filho do sr. Lourenço Gomes Ravara; Padre António Augusto de Oliveira, Editor do «Correio do Vouga».

Dia 13 — D. Alexandrina Morgado Barbosa, esposa do sr. Alberto Ferreira Barbosa; Manuel Pompeu de Melo Figueiredo; Padre Angelo Pereira Ramalheira.

Dia 14 — D. Júlia Natividade da Costa Candal, esposa do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal; D. Maria da Encarnação Ferreira, esposa do sr. Manuel Monteiro Magalhães; Valdemira Marta dos Santos, filha do sr. Manuel Bizarro dos Santos.

Dia 15 — José Nordeste, filho do falecido José Nordeste; Carlos Alberto da Costa Monteiro Tavares, filho do sr. Luís António Moreira Tavares.

Dia 16 — D. Eduarda Pereira Campos, esposa do sr. Henrique Humberto Pereira Campos; Gelásio Sarabando da Rocha; Maria do Pilar Agostinho de Mendonça Corte Real, filha do sr. Jorge de Mendonça Corte Real; Paulo Jorge, filho do falecido Elio Marques da Naia; Vasco Alves Sousa de Almeida, filho do sr. Eng. José Diogo Sousa de Almeida.

Dia 17 — José Manuel de Azeredo Campos Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

Dia 18 — D. Sara Clementina Ferreira Monteiro Rebocho de Oliveira, esposa do sr. Fernando Manuel de Oliveira; Maria do Rosário Lemos Mónica, filha do sr. José Bolais Mónica; Padre Celerino dos Santos Creoulo; Padre José Félix de Almeida.

CASAMENTOS

Realizaram o seu casamento, na Catedral, a sr.ª D. Maria Manuel Tavares e Castro da Conceição, filha da sr.ª D. Clélia Tavares de Castro da Conceição e do sr. Dr. Albano Pedro da Conceição, e o sr. João Sérvulo Barros Ferreira de Andrade, oficial miliciano, filho da sr.ª D. Maria Ermita Barros e do sr. João Neves Ferreira de Andrade.

Presidiu à cerimónia o Pároco da Glória, sr. Padre Arménio Alves da Costa, e foram padrinhos: pela noiva, seus pais; pelo noivo, a sr.ª D. Maria da Felicidade Ro-

drigues da Silva e o sr. Dr. Guilherme Rodrigues da Silva.

Também na Catedral, efectuou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Vieira, filha da sr.ª D. Nazaré Vieira e do sr. José Rodrigues Vieira, com o sr. Virgílio de Jesus do Vale, empregado comercial, de Penafiel, filho da sr.ª D. Zulmira de Jesus e do sr. Adrião do Vale.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre Paulino Moraes Gomes e foram padrinhos a sr.ª D. Filomena de Jesus Peixinho e o sr. Padre Mário Ferreira Bacalhau.

QUEM VIAJA

Encontra-se em Paris, com sua esposa, o sr. Dr. Fernando Moreira Lopes. O distinto médico deve regressar em meados do mês corrente.

Parte no próximo dia 15 para uma viagem à África do Sul, Moçambique e Angola o sr. Dr. Adérito Jaime Mendes Madeira, distinto médico em Aveiro. O regresso será em meados de Novembro.

Depois de largo período de férias em Eixo, na Casa da Picota, partiu para Lisboa, com sua esposa, o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, Inspector Superior de Obras Públicas.

Esteve em S. Jacinto, no último fim de semana, com sua família, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Chefe dos Serviços Administrativos dos CTT.

CARLOS GOMES TEIXEIRA

Deixou Aveiro, com sua família, o sr. Carlos Ferreira Gomes Teixeira, que exerce agora a sua actividade em Lisboa, na firma Dregstore, de que é sócio. Sentimos a ausência do bom e dedicado amigo, que nesta cidade, donde é natural, sempre deu provas das suas qualidades de trabalho e de carácter, impondo-se assim à estima e apreço de todos.

Com um abraço, desejamos-lhe as maiores felicidades, bem como a sua esposa e filhos.

MAJOR JOÃO ANTONIO FERREIRA FERNANDES

Foi promovido ao seu actual posto o sr. Major João António Ferreira Fernandes, ex-Comandante da G. N. E. do Distrito de Aveiro e actualmente em missão de soberania na província ultramarina de Timor.

Livros de Religião e Moral

para o 3.º, 4.º e 5.º anos do Liceu

Novos Compêndios

A' VENDA NA Gráfica do Vouga

MANUEL DA CRUZ E SOUSA

Completo 40 anos de serviço bancário, em 1 do mês corrente, o sr. Manuel da Cruz e Sousa. Tinha apenas 16 anos de idade quando entrou ao serviço do Banco Regional de Aveiro, sempre ali permanecendo e ali se mantendo depois da fusão com o Banco FONSECAS e Burnay. Funcionário competente e distinto, admirado por superiores e colegas, nunca o público deixou de encontrar nele a melhor solicitude e a maior atenção para todos os seus problemas. E fora do trabalho, nesta cidade onde nasceu e que muito ama, Manuel da Cruz e Sousa afirma, na convivência diária, os mesmos sentimentos e as mesmas qualidades.

Recordando aquela efeméride, a Administração do Banco FONSECAS e Burnay ofereceu-lhe, na sua Filial do Porto, um relógio de ouro.

PELA CAMARA MUNICIPAL

Foi autorizada superiormente a alienação à Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, dos terrenos necessários à construção do seu edifício sede, na Rua Dr. Alberto Souto, desta cidade.

A Câmara tomou conhecimento do despacho ministerial respeitante à construção da ponte da Dobadoura e da que ligará o Rossio à Rua do Clube dos Galitos.

Vai ser aberto concurso para provimento de um lugar de arquiteto de 2.ª classe, dos Serviços Especiais da Câmara, pelo prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do respectivo aviso no «Diário do Governo».

Foram apreciados 12 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: — 8 deferimentos, 2 indeferimentos e 2 informações.

LANÇAMENTO A ÁGUA DE UM ARRASTÃO COSTEIRO

Nos Estaleiros de S. Jacinto, foi lançado à água o novo arrastão de pesca costeira «Ria-Mar», ali mandado construir pela firma «Pescarias Beira-Litoral».

Ao acto, despido de solenidade, estiveram presentes, pela firma armadora, os sr.ª Comandante Manuel Branco Lopes e Oscar Lopes de Oliveira, e em representação dos estaleiros, os sr.ª Jorge Pestana, Henrique Moutela e João dos Santos.

O novo arrastão cujo custo ascendeu a 7 000 contos, e que se destina à pesca costeira — pelo sistema de pesca pela popa — está equipado com instrumentos náuticos e piscatórios dos mais modernos e eficientes e terá uma tripulação de treze homens.

ESCOLA PREPARATORIA «JOÃO AFONSO DE AVEIRO»

Foram nomeados para este novo estabelecimento escolar, que por enquanto, conforme notícias, funciona no Liceu, os seguintes professores:

— Dr.ª Célia Simões de Matos, directora de ciclo para a Secção Feminina;

— Dr. Hermínio José Macedo Pita, professor efectivo do 1.º grupo;

— Dr.ª Cecília Marques Maia, professora efectiva do 2.º grupo;

— Dr.ª Carminda Martins de Almeida Viterbo, professora efectiva do 4.º grupo;

— Fernando da Silva Ferreira Pinto, professor efectivo do 4.º grupo;

— Eduardo Joaquim Caldeira Parra, professor efectivo de Trabalhos Manuais.

Todos estes professores têm estado a dedicar-se activamente aos serviços de organização dos trabalhos escolares.

Estando já afixadas as pautas e os horários das várias turmas masculinas e femininas vão iniciar-se as aulas no próximo dia 14, segunda-feira.

As 8 primeiras turmas de rapazes, instaladas na sede do Liceu, têm aulas a partir das 8.30 horas; as restantes 5 turmas masculinas iniciam os trabalhos às 13.30, no mesmo edifício. As turmas femininas, em número de 14, têm as suas aulas no edifício da Secção Feminina, a partir das 13.30 horas.

Entretanto, devem efectuar-se na Secretaria os pagamentos constantes de aviso afixado no átrio.

LUIS DE MAGALHÃES

Em separata do «Boletim da Biblioteca Pública de Matosinhos», acaba de ser publicado o valioso trabalho do escritor Miranda de Andrade sobre «Luís de Magalhães e a Evolução do seu Lirismo».

Referir-nos-emos em breve a este estudo, agradecendo desde já a oferta do exemplar que gentilmente nos foi feita pelas ilustres filhas de Luís de Magalhães, residentes na Quinta do Mosteiro, em Moreira da Maia.

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Exposição Bibliográfica dos Escritores Aveirenses

Por iniciativa do Clube dos Galitos, vai efectuar-se, nesta cidade, uma Exposição Bibliográfica dos Escritores Aveirenses.

O Clube dos Galitos habituou-nos, desde há muito, a realizações de vulto, tanto no campo desportivo como no cultural e no artístico. Acreditamos, por isso, que esta iniciativa seja levada a bom termo e se revista de grande valor.

Continuam os trabalhos preparatórios, a cargo de pessoas que só desejam o bem da cidade e têm o único propósito de servir os seus concidadãos.

A exposição, que, para além das obras mais representativas, mostrará elementos biográficos e iconográficos, estende-se aos escritores naturais do concelho ou aqui radicados e aos que, nos seus livros, têm feito referências a Aveiro. Em representação do distrito, figurarão apenas Egas Moniz e Ferreira de Castro.

Haverá, durante o período da exposição, duas conferências, uma sobre os nossos escritores clássicos e outra sobre os modernos e contemporâneos, a cargo, respectivamente, de Eduardo Cerqueira e Dr. Mário Sacramento.

Está em estudo a elaboração de um catálogo, sem dúvida de grande interesse e utilidade, que fará perdurar a mesma exposição.

O Clube dos Galitos celebra o seu 65.º aniversário em Janeiro do próximo ano. Desejaria que nessa data se realizasse o certame, para que ele fosse um dos números do programa das comemorações. Escasseando, porém, o tempo, prevê a hipótese de ele se fazer até ao fim de Março.

Página desportiva

Nacional da II Divisão

PARA O BEIRA MAR E SALGUEIROS AS HONRAS DA 5.ª JORNADA

Na 5.ª jornada da Zona Norte do Nacional da II Divisão houve duas equipas que merecem as honras da ronda: Beira Mar e Salgueiros, ambas vencedoras fora de «casa». Os beiramarenses, alcançando o seu primeiro êxito como visitantes, parecem dar a sensação de terem entrado na senda de uma recuperação que se aguardava a cada instante. Em Espinho, os encarnados portuenses impuseram uma derrota aos «tigres» da Costa Verde, vitória de certo modo esperada, dado o valor da turma dos homens de Vidal Pinheiro.

Também algo surpreendente foi o empate que o Tramagal foi alcançar a Vale de Cambra. O Valecambrense teve uma boa oportunidade de se situar melhor na tabela e deixou-a fugir, permitindo aos tramagalenses alcançar alguns dos que os precedem.

Sem nada que possa contrariar a naturalidade do triunfo, o Boavista bateu o Gouveia, prosseguindo numa carreira bastante interessante.

Igualmente, com todo o aspecto de acontecimento normal, situam-se as vitórias do Tirsense e do Académico de Viseu sobre o Torres Novos e o Famalicão, respectivamente.

Interessante foi o rendimento do Leça perante o Penafiel, que o anterior bom comportamento dos penafidenses não fazia prever.

Na Zona Sul, os resultados foram quase normais. Os desfechos alcançados pelo Barreirense e Torriense foram as novidades do dia, por serem conseguidos no terreno adversário. Também o Peniche, com a pontaria afinada, fez «miséria» na defesa do Almada (6-0).

Barreirense e Leões de Santarém, com o mesmo número de pontos (8), são os guias da Zona.

RESULTADOS — Académico de Viseu-Famalicão, 2-0; Covilhã-Beira Mar, 1-2; Espinho-Salgueiros, 0-2; Leça-Penafiel, 4-1; Tirsense-Torres Novos, 2-0; Valecambrense-Tramagal, 2-2; Boavista-Gouveia, 5-1.

CLASSIFICAÇÃO GERAL — Boavista, 9 pontos; Salgueiros, 7; Famalicão, Beira Mar, Académico de Viseu, Tirsense e Leça, 6; Tramagal e Gouveia, 5; Penafiel, Torres Novos e Valecambrense, 4; Espinho, 2; Covilhã, 0.

JOGOS PARA DOMINGO — Famalicão-Boavista, Beira Mar-Académico de Viseu, Salgueiros-Covilhã, Penafiel-Espinho, Torres Novos-Leça, Tramagal-Tirsense e Gouveia-Valecambrense.

Covilhã, 1 - Beira Mar, 2

Recuperação dos beiramarenses na segunda parte

Jogo no campo de Santos Pinto, na Covilhã. Sob a arbitragem de António Anastácio, de Lisboa, as turmas alinharam:

COVILHÃ — Gainza; Quintino, Manteigueiro, Leite e Coureles; Figueiredo e Augusto; Cipriano, Naftal, Fazenda e Pratas.

BEIRA MAR — José Pereira; Bernardino, Joca, Marques e Abdul (Silva); Marçal e Colorado; Amaral, Cléo, Eduardo e Almeida. Ao intervalo: 1-0.

Marcadores — Fazenda (38 ms.) e Almeida (73 e 77 ms.).

O que disse a crítica:

Apesar do forte calor que se fez sentir, o público não pôde dar por mal empregado o seu tempo, na medida em que as equipas que evoluíram no terreno proporcionaram um belo espectáculo desportivo a que não faltou entusiasmo nem nervosismo e desilusão...

Durante toda a primeira parte, as equipas jogaram de igual para igual e apenas num lance de total identificação com o ritmo de jogo o Covilhã conseguiu marcar o que viria a ser o seu único tento, por intermédio de Fazenda, com um remate seco e bem colocado.

Na segunda parte o cariz do jogo apenas se modificou na medida em que a melhor capacidade física dos visitantes se impôs à melhor técnica de execução por parte dos locais.

De salientar, pelo que isso influenciou no decorrer do desafio, a boa visão do treinador aveirense, ao substituir Abdul por Silva, até então, qualquer rendimento de jogo. Fora o 1.º golo do Beira Mar, que nos pareceu ter sido marcado em falta, o resultado acaba por se considerar certo, já que o visitante soube aproveitar as duas oportunidades, passo que os avançados locais teimam, jornada após jornada, em falhar, na grande área adversária... como bem provou Naftal, a segundos do fim.

No Covilhã, apenas o sector atacante não cumpriu. No Beira Mar, saliente-se Silva, abelha-mestra da sua equipa neste jogo, e toda a linha média defensiva. Arbitragem cuidadosa e certa.

Columbofilia

Realizou-se na Gafanha da Nazaré uma sessão de distribuição de prémios aos concorrentes da comissão local, tendo estado presentes ao acto os sr.ºs António Ramos Monteiro, Luís das Neves da Velha e João Martins Nogueira, representantes da Columbofila do Distrito de Aveiro.

Foram premiados: José Rocha, Manuel Dias de Oliveira, António Gandarinho Bola, Armando Fidalgo Nunes, Augusto Francisco Ferreira, João Nunes Bola, José Alberto das Neves, Francisco das Neves Correia, Rui Dinis Manuel Vilarinho Fidalgo, Carlos Ferreira Estanqueiro, Celestino Louro Pato, José Fidalgo Nunes, João Gandarinho Ribau, José Amorim Alves e Armando Rito.

Nacional da III Divisão

Começou no domingo, a desbobinar-se, em vinte e quatro campos do continente, o Campeonato Nacional da III Divisão, autêntica maratona do desporto-rei nacional, agora disputado em novos moldes.

Na jornada inaugural da Zona B, os seis encontros efectuados forneceram os seguintes desfechos:

Lamas-L. de Vildemoinhos ... 4-1
Oliveirense-Mortágua ... 4-1
União de Coimbra-Feirense ... 2-1
Celoricense-Guarda ... 1-1
Lourosa-Lamego ... 1-0
Marialvas-Pinhelenses ... 3-0

Jogos para domingo — Lusitano Vildemoinhos-Marialvas, Mortágua-Lamas, Feirense-Oliveirense, Guarda-União de Coimbra, Lamego-Celoricense e Pinhelenses-Lourosa.

GINÁSTICA

REABERTURA DOS CURSOS NO SPORTING CLUB DE AVEIRO

Reabriu, na última segunda-feira, a nova época de ginástica no Sporting Club de Aveiro.

Nunca é de mais qualquer referência que se faça à actividade dos «leões aveirenses» em prol da educação física, que desveladamente exercem há mais de 10 anos.

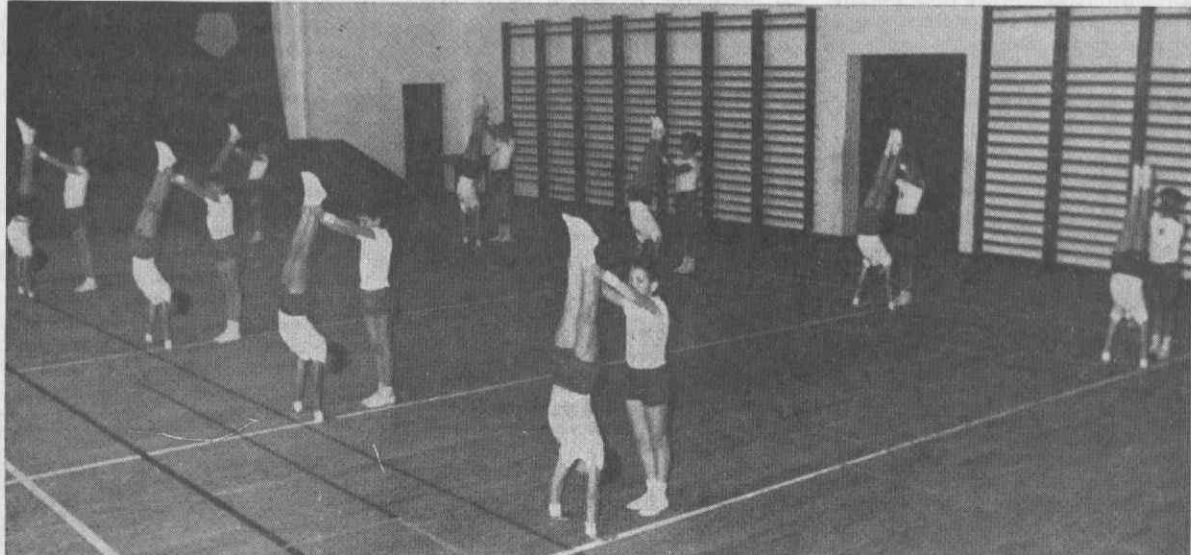
No clube da Rua Manuel Firmino, desde os praticantes de tenra idade aos de idade mais avançada, todos recebem a melhor instrução, continuando o clube aveirense a prestar à causa o seu valioso concurso.

O programa da actividade, na época de 1968/69, é o seguinte:

8/9 de Fevereiro, Graus de aptidão; 1/2 de Março, Campeonato Nacional (4.ª categoria); 8/9 de Março, Campeonato Nacional (3.ª categoria); 26 de Abril, Sarau anual; 25 de Maio, Torneio de mínimos; 7 de Junho, Festival de encerramento.

Os cursos realizar-se-ão nos ginásios do Liceu Nacional e da Escola Técnica, locais onde, oportunamente, serão afixados os respectivos horários.

O adolescente e o desporto... A ginástica aplicada e a beleza dos movimentos bem cadenciados... Eis a legenda que melhor sintetiza este admirável flagrante.



O técnico argentino Berna, que na época passada orientou o Beira Mar e o Salgueiros, treinará esta temporada o Lusitânia de Lourosa.

Chaves, defesa beiramarenses, fracturou o metatarso do pé esquerdo, no jogo Beira Mar-Espinho. Assim, durante três semanas, não dará o seu concurso à turma auri-negra, prevendo-se que reinicie os treinos nos princípios de Novembro.



Dada a impossibilidade do ingresso do guarda-Redes (Acad. de Viseu), na equipa do Alba, encontra-se a prestar provas naquele clube o guarda-redes do F. C. do Porto, José António, cuja transferência parece assunto quase arrumado.

Tudo indica que o II Torneio de Propaganda de Hóquei em Patins terá a sua efectivação, com a presença das equipas do Termas de S. Pedro do Sul, Galitos, Académica e Sport. Conimbricense.

Na Associação de Andebol de Aveiro terminou ontem a filiação dos clubes e a inscrição das categorias de seniores, juniores e juvenis, para os Campeonatos Regionais da variante de sete.

Todavia, a inscrição dos jogadores, no seu mínimo, tem de estar efectuada até 15 do corrente.

Sancionada pelo Ministro da Educação Nacional, tomou posse a Comissão Administrativa da Associação de Andebol de Aveiro, sendo constituída pelos seguintes elementos: Américo Pimenta, José Moreira de Almeida e Silva, Artur Manuel Almeida e Silva, Fernando Augusto S. Viana e José Francisco de Oliveira Nais.

Está em princípio marcado para 30 de Novembro próximo o encontro Porto-Lisboa em hóquei em patins, no Pavilhão de Ilhavo, sob a organização da entidade regional. A antecedente o encontro principal, está em estudo um outro jogo, que, em data oportuna, será dado a conhecer.

Desporto Corporativo

I Torneio de Futebol de Aveiro

Na segunda e terceira jornada do I Torneio de Futebol de Aveiro, competição organizada pela Delegação da F. N. A. T. em Aveiro, que antecede o campeonato distrital, verificaram-se os seguintes desfechos:

Zona Norte

2.ª jornada — Molaflex-S. Jacinto, 1-0; Oliva-Corfi, 1-3.

3.ª jornada — Corfi-Molaflex, 7-1; S. Jacinto-Lamas, 1-2.

Zona Sul

2.ª jornada — Mogofores-Vila-

rinho, 1-0; Luso-Paula Dias, 3-2. 3.ª jornada — Luso-Mogofores, 4-0; Vilarinho-Paula Dias, 2-0.

Classificações

Zona Norte — Corfi, 0 pontos perdidos; Lamas, Oliva e Molaflex, 2; S. Jacinto, 6.

Zona Sul — Vilarinho e Luso, 2 pontos perdidos; Paula Dias e Mogofores, 4.

Jogos para domingo

Zona Norte — Molaflex-Oliva e Lamas-Corfi.

Zona Sul — Terminou a primeira volta.

BASQUETEBOL

Iniciaram-se os Regionais de Juvenis e Juniores

Quase uma centena de jovens praticantes da modalidade, alguns dos quais a darem os primeiros passos em provas oficiais, entraram na manhã de domingo em acção para

início dos regionais aveirenses juvenis e juniores.

Os desfechos dos jogos realizados foram os seguintes:

Juvenis:

Amoniaco, 26 Galitos, 34 Esqueira, 62 Sangalhos, 28 Beira Mar, 8 Illiabum, 58

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 7
20 de Outubro de 1968

Riopele-Tirsense ... 2
Leça-Penafiel ... 1
Fafe-Oriental ... 2

Lamas-Luso ... 1
Sesimbra-Portimonense ... 2
Farense-Salgueiros ... 2

Castelo Branco-Tramagal ... 2
U. de Coimbra-Beira Mar ... 2
Vianense-Boavista ... 2

Vizela-Valecambrense ... 2
Sintrense-Torriense ... 2
A. S. A.-Ferroviário ... 1
Quelimana-Textáfrica ... 1

Juniores:

Esqueira, 42 Sangalhos, 31 Beira Mar, 14 Illiabum, 37

JOGOS PARA DOMINGO

Juvenis — Galitos-Sangalhos, Esqueira-Beira Mar e Illiabum-Sanjoanense.

Juniores — Galitos-Sangalhos, Esqueira-Beira Mar e Illiabum-Sanjoanense.

UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS

O CREDO DO POVO DE DEUS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

É evidente que o Papa não precisa de delegação do Povo de Deus para proclamar em seu nome a nova profissão de fé. Ele foi constituído chefe e servidor deste mesmo Povo de Deus pelo Espírito Santo. Ele representa, por direito próprio e inalienável, toda a Igreja. A todos nós, por isso, importa seguir, sem hesitações, a voz do Pastor supremo no exercício do seu magistério autêntico, e conhecer e aceitar, de ânimo alegre e reconhecido, o novo símbolo.

É vivo desejo do Bispo da Diocese de Aveiro — que espera ver secundado por todos os Rev. Párocos e demais Sacerdotes e ainda pelos outros fiéis:

1.º que o Credo do Povo de Deus seja difundido largamente em toda a Diocese. Ele constitui um resumo autorizado e suficientemente explícito das verdades da fé que todo o cristão tem o dever de conhecer;

2.º que os Professores de Religião e Moral dos Estabelecimentos de ensino públicos ou particulares expliquem aos seus alunos, artigo por artigo, todo o conteúdo desta profissão de fé, de modo adaptado à capacidade de cada classe;

3.º que em reuniões de Acção Católica, de Cursos de Cristandade, de Equipas de Casais e de outros movimentos de apostolado se explique o Credo do Povo de Deus;

4.º que nos próximos Domingos (13 e 20 de Outubro) os Sacerdotes expliquem aos fiéis, na homilia da Missa, o Credo do Povo de Deus, a partir do próprio texto, que seria conveniente que já todos tivessem.

A intenção missionária própria do Dia mundial das Missões pode perfeitamente integrar-se nessa explanação, ao comentar o artigo sobre a natureza e a missão da Igreja;

5.º que no Domingo de Cristo-Rei, em todas as igrejas paroquiais, capelas públicas e semi-públicas, após uma muito breve palavra de introdução, se proclame o Credo do Povo de Deus, durante a Missa, logo a seguir à leitura do Evangelho. Deve lembrar-se antecipadamente aos fiéis que tragam para a igreja o texto respectivo.

Onde tal proclamação não fosse possível à hora da Missa, promova-se, no mesmo dia, uma para-liturgia ou cerimónia religiosa onde tenha lugar essa proclamação.

A fim de dar cumprimento ao pedido da Secretaria de Estado, peça a todos os Sacerdotes que me enviem, até ao fim do mês, nota do que fizeram e do modo como se deu cumprimento a estas determinações.

Que a proclamação do Credo do Povo de Deus, aceitação lúcida e humilde do que o Senhor, pela voz da Sua Igreja, quis ensinar-nos para nossa salvação, seja penhor de uma vida cristã mais consciente e de uma fidelidade maior às exigências do Evangelho.

Aveiro, 8 de Outubro de 1968.

† Manuel, Bispo de Aveiro

Igreja Paroquial da Gafanha do Carmo

No dia 3 do corrente, uma comissão de homens da Gafanha do Carmo convidou o Venerando Prelado da Diocese e os sr.ºs Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo para a bênção da primeira pedra da igreja paroquial desta freguesia.

A apresentação e o convite foram feitos ao Sr. Bispo nestes termos: «Tenho a honra de apresentar a V. Ex.ª Rev.ª esta comissão de homens da Gafanha do Carmo, que hoje suspenderam as suas ocupações habituais para virem convidar o Sr. Bispo para proceder à bênção da primeira pedra da nova igreja.

Em 1957 esteve aqui também uma comissão de homens da Gafanha do Carmo. Nessa data a finalidade foi pedir a D. João Evangelista de Lima Vidal a criação da freguesia, petição que foi atendida.

Do decreto da criação da freguesia consta o compromisso da igreja paroquial, visto que, só provisoriamente, a capela do lugar foi elevada à categoria de igreja. Circunstâncias várias não permitiram cumprir o compromisso dentro do prazo marcado.

Velada de Oração

Vem-se desenhando, ano após ano, o costume de fazer preceder, nas diversas igrejas paroquiais da nossa Diocese, a Festa de Cristo-Rei, de uma velada de oração comunitária à base da Bíblia. Correspondendo ao pedido de diversos párocos, organizou a Junta Diocesana da A. C. um esquema de oração bíblica, em estilo directo e acessível ao povo de Deus das diversas camadas sociais. Servirá este esquema — que a referida Junta mandou policopiar — para uma maior sintonização de sentimentos e anseios de todos os mensageiros do Evangelho, na vigília da Festa de Cristo-Rei.

Padre Lourenço



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «O solitário» passa ao ataque. França-Espanha-Itália. Espionagem. Com: Roger Hanin, Jean Lefebvre e Sophie Agacinski. História ligeira de agentes secretos em que os habituais inconvenientes se não apresentam de forma digna de registo. Trata-se portanto de um filme de acção que se aceita PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

CINE AVENIDA — «O grande amor da minha vida». E. U. A. Romance. Com: Gary Grant, Deborah Kerr, Richard Denning e Neva Patterson. Procurou o realizador mostrar-nos um exemplar caso de amor, em que os bons sentimentos se impõem, PARA ADOLESCENTES E ADULTOS. A Tarde e à Noite.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «O perseguido». Itália. Aventuras. Com: Montgomery Wood, Teresa Gimpera, German Cobos e Serge Marquand. Cenas de grande violência e desprezo pela vida são os aspectos de certo modo negativos do filme. A vitória da justiça e um acentuado tom de comédia levam-nos no entanto a classificar a película PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Enganei-me no número». E. U. A. Comédia. Com: Bob Hope, Phyllis Diller, Elke Sommer e Marjorie Lord. Vivendo exclusivamente de situações mais ou menos dúbias e de diálogos e cenas que procuram ser um pouco atrevidas, o filme destina-se evidentemente PARA ADULTOS. Nada de grave se apresenta e não se procura mais que uma pseudo e aparente moral de convenção. A Tarde.

«Doutor Fausto». Grã-Bretanha. Drama. Com: Richard Burton, Elisabeth Taylor, Andreas Teuber, Ram Chopra e Patrick Barwise. Tema lendário em que surgem as forças do bem e do mal em conflito, por vezes violento. A condenação do orgulho humano é o aspecto positivo de maior realce. Pelo tema e forma como se desenrola, é filme PARA ADULTOS. A Noite.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Uma leoa chamada Elsa». Inglaterra. Drama. Com: Virginia Mc Kenna, Bill Travers e Geoffrey Keen. Nada há no filme de desmoralizador. O conflito dramático-sentimental, todavia, pode impressionar as crianças, que nem sequer se apercebem, aliás, do fulcro do problema — a tese de que os animais devem viver em liberdade. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Contos suecos». Suécia. Sátira. Com: Monica Zetterlund, Hans Alfredson, Brigitta Anderson e Lars Ekborg. Todo o filme é apresentado num tom satírico, caricatural e de crítica mordaz, orientado no sentido de divertir. Tal facto leva-nos a passar sobre certas cenas moralmente reprováveis e classificar o filme apenas PARA ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Matt Helm não perdoa». Espionagem. Com: Dean Martin, Ann-Margret, Karl Malden e Richard Eastham. Sem inconvenientes de ordem moral que levem a pôr reservas, mas com os habituais inconvenientes deste género de fitas comerciais que procuram sempre obter um certo efeito sugestivo. PARA ADULTOS.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Contas da Campanha dos Seminários e Diocese

1 de Outubro de 1967 a 30 de Setembro de 1968

O mapa que a seguir se publica dá conta das ofertas das nossas freguesias para os seus Seminários, ao longo do período de Outubro de 1967 a Setembro de 1968. Nestes números estão incluídas as ofertas da Semana dos Seminários e outras, muitas outras, trazidas pela generosidade dos sacerdotes e do povo, dentro duma campanha que, felizmente, tem dado frutos abundantes, tanto no aspecto espiritual como no material.

Vai realizar-se na Diocese de Aveiro, de 17 a 24 de Novembro, a SEMANA DOS SEMINÁRIOS. É nova oportunidade para todos mostrarmos quanto nos preocupa o problema das vocações e da formação dos futuros sacerdotes.

Vai realizar-se na Diocese de Aveiro, de 17 a 24 de Novembro, a SEMANA DOS SEMINÁRIOS. É nova oportunidade para todos mostrarmos quanto nos preocupa o problema das vocações e da formação dos futuros sacerdotes.

Agueda	
Agadão	700\$00
Aguada de Baixo	1 103\$30
Aguada de Cima	160\$00
Águeda	7 960\$00
Barrô	431\$20
Belazaima	441\$20
Castanheira	130\$00
Espinhel	735\$00
Lamas	300\$00
Maciceira de Alcoba	180\$00
Macinhata do Vouga	2 448\$00
Ois da Ribeira	480\$00
Préstimo	250\$00
Recardães	360\$00
Segadães	193\$00
Travassô	323\$50
Trofa do Vouga	468\$40
Valongo	13 152\$80

Albergaria	
Albergaria-a-Velha	6 330\$00
Alquerubim	770\$00
Angeja	2 545\$80
Branca	8 283\$00
Frossos	423\$00
Ribeira de Fráguas	—
S. João de Leure	64\$00
Vale Maior	1 060\$00

Anadia	
Ancas	469\$00
Arcos	15 137\$00
Avelãs de Caminho	966\$70
Avelãs de Cima	1 918\$60
Mogofores	1 939\$50
Moita	1 000\$00
Ois do Bairro	90\$00
S. Lourenço do Bairro	2 025\$00
Tamengos	400\$00
V. N. de Monsarros	250\$00
Vilarinho do Bairro	1 200\$00

Estarreja	
Avanca	6 807\$00

Ilhavo	
Beduído	15 600\$00
Canelas	255\$00
Fermelã	3 264\$50
Pardilhó	1 660\$00
Salreu	8 640\$50
Veiros	3 796\$00

Murtosa	
Bunheiro	5 680\$40
Monte	4 994\$10
Murtosa	1 707\$50
Pardelhas	5 410\$70
Torreira	640\$00

Oliveira do Bairro	
Amoreira da Gândara	268\$20
Bustos	550\$00
Fermentelos	2 440\$60
Mamarrosa	2 035\$00
Nariz	500\$00
Oiã	3 637\$80
Oliveira do Bairro	2 242\$10
Palhaça	1 288\$30
Sangalhos	10 000\$00
Troviscal	1 165\$00

Sever do Vouga	
Cedrim	154\$50
Couto de Esteves	350\$00
Paradela do Vouga	—
Pessegueiro do Vouga	2 155\$00
Rocas	465\$30
Sever do Vouga	2 500\$00
Silva Escura	605\$40
Talhadas	450\$00

Aveiro	
Aradas	6 281\$60
Cacia	2 000\$00
Eirol	2 232\$10
Eixo	3 890\$00
Esgueira	21 655\$00
Fátima	150\$00
Glória (Sé)	27 972\$30
Oliveirinha	4 888\$30
Requeixo	1 457\$40
S. Bernardo	2 000\$00
S. Jacinto	500\$00
Vera Cruz	15 720\$00

Vagos	
Calvão	1 110\$00
Covão do Lobo	350\$00
Fonte de Angeão	3 546\$10
Gafanha da Boa-Hora	1 956\$00
Ouca	1 785\$00
Ponte de Vagos	860\$00
Santa André	3 732\$10
Santo António	1 675\$10
Soza	3 211\$80
Vagos	9 000\$00

Pastoral dos Emigrantes

A fim de estudar mais profundamente o problema, vai realizar-se um Curso de Pastoral de Emigração nos próximos dias 12, 13 e 14, na Casa da Sagrada Família, em Mira.

A realização do Curso é da iniciativa do Secretariado Diocesano da Emigração de Coimbra, mas nele podem tomar parte outros sacerdotes, sobretudo da nossa Diocese, com tantos problemas afins. Seria da melhor conveniência que vários sacerdotes se interessassem pelo problema, pois nas missões itinerantes a fazer aos diversos países de emigrantes também devem tomar parte os nossos sacerdotes. Como responsável diocesano, espero que este ou aquele mais preocupado com os seus irmãos emigrantes se ofereça para este trabalho, apreciável a todos os títulos.

No Natal e na Páscoa haviamos de ter sacerdotes de Aveiro a visitar os nossos emigrantes, tan-

tos milhares que são. Como é possível os sacerdotes ajudarem os seus vizinhos, podemos assim dar um pouco de conforto aos que na Europa ou noutra parte esperam ouvir a palavra sacerdotal na sua língua pátria.

Os sacerdotes ou leigos que queiram inscrever-se no Curso podem fazê-lo até ao dia 31 de Outubro no Secretariado Diocesano da Emigração de Coimbra, Rua das Parreiras, 42, r/c. Dt., Celas — Coimbra.

Aproveito a oportunidade para lembrar o envio das respostas ao questionário da circular que mandei aos rev.ºs párocos para a seu tempo ter dados mais concretos para apresentar na reunião nacional. Os números têm o seu valor.

Já tive respostas que me surpreenderam, pois estamos a assistir a um despovoamento em massa.

Há que reconsiderar a pastoral porque as correntes migratórias são agentes poderosos na evolução dos meios populacionais.

Padre António Henriques Vidal

O APELO DE DEUS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

seu lado, pelos filhos que concretizam a sua doação criadora, pelas pessoas com quem contacta — pelos problemas culturais, urbanísticos ou sociais, pela mentalidade cívica ou religiosa, pelas iniciativas mais variadas. Atrvés de tudo isso, passa um apelo de Deus que o atinge continuamente: apelo à sua atenção, à sua solicitude, ao seu trabalho...

É este um tema imprescindível de reflexão para todos os cristãos — e nomeadamente para os elementos das Obras de Apostolado — nesta preparação para a Festa de Cristo-Rei. Em cada ano social que começa, requiere-se um entusiasmo renovado pelo Espírito e uma nova atenção ao apelo de Deus, concretizado nos homens e nos acontecimentos. Só assim a Igreja de Cristo conseguirá ser a luz do mundo.



AGUEDA

A Escola Industrial e Comercial registou no presente ano lectivo cerca de 1100 alunos e 200 para o Ciclo Preparatório. Por sua vez, a Escola Académica de S. Bernardo teve perto de 600 inscrições. A Escola Central de Sargentos, cujo ano lectivo só começará, possivelmente, a 25 do corrente, conta receber cerca de 300 alunos.

—O Senhor Bispo de Aveiro benzeu o novo cemitério dos vizinhos lugares de S. Martinho e Vale Grande.

—Vai ser criada nesta vila, especialmente para fins culturais e de beneficência, a Fundação Dionísio Pinheiro. Para a construção da Casa-Museu, cujo projecto está a ser elaborado por arquitectos do Porto, sob a orientação da Fundação Gulbenkian, deixou o fundador, o nosso conterrâneo Dionísio Pinheiro, há dias falecido, a verba necessária em dinheiro. Para a manutenção da obra legou as suas propriedades, compostas de várias casas no Porto, onde era activo comerciante, e terras e pinhais em Agueda, no valor de cerca de vinte mil contos.

SI JOÃO DE LOURE

O edifício da Escola Primária de S. João de Loure é um dos mais bem localizados do concelho de Albergaria-a-Velha, com um panorama que deslumbrava os mais exigentes. A sua situação domina toda a região ribeirinha do Rio Vouga. Foi construído há cerca de uma vintena de anos com todas as exigências modernas, onde a criança e os adultos se sentem bem, sendo orgulho dos sanjoanenses. No entanto, com a acção do tempo passado sobre ele, alguma coisa se tem deteriorado, pelo que seria oportuno tentar eliminar as deficiências que apresenta, para evitar, dentro em breve, mais vultosas despesas.

—Durante 32 anos de vida religiosa ao serviço de Deus em Africa, na provincia de Angola, esteve o nosso estimado rev.º Pa-

dre Joaquim Simões Correia Serralheiro. Fundou um colégio, do qual foi director, bem como a Casa dos Rapazes. Por várias vezes foi professor de alguns estabelecimentos escolares, principalmente de Religião e Moral nos Liceus. Regressou de Africa em 1967. Em Julho do mesmo ano, foi internado no Sanatório da Guarda, devido à doença contraída em Africa e ao grande volume de trabalho que tinha dentro das missões católicas. Ainda lá se encontra em tratamento, mas bastante melhor, com o que muito folgamos.

MURTOSA

Atropelado mortalmente por um automóvel. No dia 7 do corrente, saiu de sua casa, de bicicleta motorizada, para visitar um amigo em S. Jacinto, o sr. Francisco Maria Rebelo dos Santos Carapilo, viúvo, de 73 anos, proprietário e morador no lugar do Ribeiro. Cerca do meio dia saía a Ponte da Varela e ao atravessar a Estrada Marginal S. Jacinto-Ovar, não tomando as devidas precauções, surgiu um automóvel ligeiro particular, conduzido pelo Aspirante Oficial do Exército sr. Eugénio Mário Esteves da Fonseca Araújo, casado, em serviço na Base Aérea n.º 7 de S. Jacinto há pouco tempo, e que se dirigia para Ovar. Estabeleceu-se atropalhamento e confusão entre os dois, pelo que o sr. Carapilo foi embater violentamente contra o carro, ficando gravemente ferido. Conduzido ao Hospital da Murtosa, aqui já chegou sem vida, confirmando apenas o falecimento o Subdelegado de Saúde. O falecido era cunhado do Capelão Militar sr. P.º José Manuel Rendeiro. O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento.

—A Câmara Municipal iniciou os trabalhos de construção da rua do Dr. Ernesto Marques Carrão, que sai da Rua de Joaquim António Soares e termina na Praça do Marechal Gomes da Costa, dando assim acesso fácil, rápido e cómodo às Escolas Primárias da Murtosa.

SALREU

No dia 2 de Outubro, o Grupo Coral de Salreu, sob a regência do sr. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira, realizou um serão de arte, no Cine-Teatro de Estarreja, com geral agrado de toda a assistência.

—No dia 6, celebraram o seu casamento António Augusto Rodrigues Lavoura, das Pedreiras, e Maria Almerinda Tavares da Silva, de Adou de Cima.

—No passado domingo celebraram também o seu casamento Manuel Marques Galhota, da Cavada, e Maria de Jesus Oliveira Almeida, de Soutelo. Este nubente quis associar à sua festa de casamento o mesmo Centro de Assistência Paroquial, oferecendo para o mesmo 300\$00.

—As contas do Centro relativas ao mês de Setembro são: de bilhetes, 3250\$00; de ofertas, 2595\$00, sendo de salientar mil da sr.ª Viscondessa de Salreu, no aniversário do falecimento do sr. Visconde; quinhentos de Manuel Augusto Tavares de Oliveira, da Rua Nova. Deduzindo despesas, dá um saldo, do mês de Setembro, de 5604\$00; somando com o dinheiro em caixa tem o Centro 140144\$00. Jesus Saranago, do lugar de Salreu, ofereceu o primeiro prémio de Agosto, e José Fortunato, de Estarreja, filho do mesmo lugar de Salreu, ofereceu também o primeiro prémio de Setembro, cada qual na importância de quinhentos.

—No próximo dia 20 vai realizar-se um cortejo de oferendas do cancelho em favor da Misericórdia de Estarreja, com sede no Hospital V. de Salreu. Já há anos que se não efectua, com bastante sacrifício para a Misericórdia. No ano de 1967, a Misericórdia suportou com a assistência a pobres 20127\$50 (sendo a despesa total com os mesmos de 379529\$40). É justo que os que podem deem para os que não têm. Está prevista a presença, pelo menos, dos sr.ºs Governador Civil e Bispo de Aveiro.

—No dia 26 de Setembro, o sr. Padre Manuel Baptista, da Obra do Gaiato, levou para o Calvário de Beire, concelho de Penafiel, o nosso conterrâneo, anormal e demente, António Rodrigues Varum, filho de Maria Augusta Rodrigues Varum, da Boavista. Tem 25 anos, mas apresenta 10 ou 12. Esteve a ser assistido pela Misericórdia no Hospital de Salreu, durante vários meses, depois duma vida de miséria em sua casa, por motivo de pobreza.

ILHAVO

No plano de actividades da Câmara Municipal para o próximo ano está incluído o início dos trabalhos de construção da casa para o Museu Marítimo e Etnográfico. Esta notícia, como se compreende, causou o maior agrado em toda a população. O Ministério das Obras Públicas, a Junta Distrital de Aveiro e a Fundação Gulbenkian concederão subsídios para este notável melhoramento.

—Com 66 anos, faleceu no dia 26, em Vila Nova de Famalicão, a sr.ª D. Maria Carolina Machado Ruivo, esposa do nosso conterrâneo sr. José Simões Ruivo, industrial naquela localidade. Era pessoa aqui muito considerada e estimada pelo seu bondoso coração e pela sua reconhecida generosidade.

—Faleceram também o sr. João Fernandes de Sousa Firmeza, de 72 anos, antigo oficial da Marinha Mercante, e a sr.ª D. Maria da Silva, de 77 anos.

Nota da Secretaria do Bispado

Dia Mundial das Missões

Ocorre no próximo Domingo, dia 20 de Outubro, o Dia Mundial das Missões.

Em documento enviado a todos os Rev. Párocos a Veneranda Comissão Episcopal das Missões, a que preside o Senhor Arcebispo de Cízico, «recomenda de modo particular aos Sacerdotes que façam compreender aos fiéis a necessidade e importância da cooperação missionária, a propósito do Dia Mundial das Missões. Lembra-se especialmente aos Rev. Párocos que não deixem de usar os meios já sugeridos em anos anteriores, como:

—Afixar o cartaz a tempo, em lugar visível;

FALECIMENTOS

Padre Manuel dos Santos Conde

Ao começo da noite de terça-feira última, na sua casa da Branca, faleceu o sr. Padre Manuel Valente dos Santos Conde. Completaria 86 anos de idade em 28 do mês corrente.

No próprio dia da sua morte esteve nesta cidade, como acontecera na semana anterior. Apesar da sua debilíssima saúde, nada fazia prever o desenlace. Este facto, como por muitos motivos se compreende, causou grande consternação naquela paróquia e nas terras vizinhas, como ainda noutras onde o venerando ancião era estimado e admirado pela sua bondade e nobreza do seu carácter, por toda a sua longa vida consagrada ao serviço da Igreja.

Foi na verdade o sr. Padre Santos Conde um homem de Deus, um autêntico sacerdote, presença viva junto do seu povo, trabalhador incansável, sacrificado e generoso, servido por uma inteligência muito lúcida e por uma férrea vontade. Um homem de fé, que



não teme, não hesita, não foge às responsabilidades, antes se afirma em testemunho e exemplo para os outros. Um homem do povo, que sabe compreender e amar o povo, que se lhe dá evangélicamente, que o serve espiritual e materialmente, que reparte com ele da magreza ou da abundância da sua bolsa. Um pastor solícito, pronto, que vai até ao fim, até ao limite das suas forças na guarda e na defesa da sua paróquia, de todos os que constituem a comunidade das almas, o povo do Senhor na marcha para a eternidade.

Foi pároco da Branca durante 47 anos ininterruptos, só deixando este cargo em 1967, mesmo ao fim do caminho, sem já ter forças para mais. A freguesia sabe o que lhe deve — e não poderá jamais esquecer-lo. A Igreja, a residência, o salão, as obras de piedade e de apostolado, as crianças e a juventude, o recrutamento de vocações, tudo tem a marca deste bom e apostólico padre, exemplo na docilidade e obediência aos seus Bispos, lição permanente e duradoura para os seus irmãos no sacerdócio.

Era nosso amigo. Amigo desta casa e deste jornal. Tinha a preocupação da Imprensa Católica. Compreendia o seu valor. Pesava os sacrifícios dos que se entregam a estas honrosas mas difíceis tarefas. Pronta e alegremente pagava a assinatura. A dele e a de muitos paroquianos.

O sr. Padre Manuel Valente dos Santos Conde nasceu na freguesia de Salreu em 28 de Outubro de 1882. Depois de ter frequentado os Liceus de Aveiro e do Porto, entrou no Seminário Diocesano (Porto) em 9 de Outubro de 1903. Tinha então 20 anos de idade, escolhendo serena e conscientemente a vida sacerdotal.

Depois de ordenado, em 1906, exerceu as funções de Coadjuutor em Salreu, de 22 de Julho de 1907 a 25 de Julho de 1910. Desde esta data até 1920, passou a fazer parte do corpo docente do Colégio dos Carvalhos e, mais tarde, foi escolhido, por mérito, para interinamente preencher o lugar de Secretário do Liceu de Aveiro.

Tendo falecido o Padre Rodrigues da Costa Carvalheira, foi o sr. Padre Santos Conde nomeado, por um mês, para paróquia da Branca; mas logo se seguiu a sua nomeação efectiva.

Reconhecendo nele qualidades e méritos, o Venerando Bispo do Porto, a 28 de Abril de 1932, escolheu-o para Arcipreste de Albergaria-a-Velha, cargo que ocupou até há cerca de um ano.

O saudoso extinto era irmão dos srs. Joaquim e José Valente dos Santos Conde, residentes em Salreu.

O funeral do bondoso sacerdote realizou-se ontem de tarde. Presidido pelo Vigário Geral da Diocese, em representação do Senhor Bispo, nele participaram numerosos sacerdotes, tanto de Aveiro como do Porto. E pode dizer-se que toda a freguesia esteve presente, naquela última despedida ao seu antigo pároco. Natural de Salreu, ele passou na Branca a maior parte da sua vida. E na Branca quis ficar sepultado, junto do novo que serviu e amou.

«Correio do Vouga» fez-se representar no funeral pelo sr. Padre António Dias de Almeida, natural daquela freguesia e professor do Seminário de Aveiro, sem dúvida um dos maiores amigos e admiradores do extinto.

A família do sr. Padre Santos Conde e ao povo da Branca apresentam cumprimentos de sentido pesar.

D. GEORGINA ZEFERINO

Faleceu no dia 14, nesta cidade, a sr.ª D. Georgina Simões da Silva Zeferino, de 66 anos de idade. A saudosa extinta deixou viúvo o sr. João Zeferino (Recoveiro Zeferino) e era mãe da sr.ª D. Primícia da Silva Zeferino, casada com o sr. Eduardo da Silva, e do sr. Eduardo da Silva Zeferino, casado com a sr.ª D. Júlia Teixeira da Silva.

D. JOANA DA GRAÇA GONÇALVES

Com 75 anos de idade, faleceu em Aveiro, no dia 2 do corrente, a sr.ª D. Joana da Graça Gonçalves, viúva do saudoso José Ferreira de Melo.

A bondosa senhora, que succumbiu aos efeitos duma trombose, era mãe do almoxarife em Aveiro dos C.T.T., sr. Teófilo da Graça e Melo, e ainda dos sr.ºs Artur e João da Graça e Melo; e avó do capitão piloto-aviador, sr. Jorge de Almeida da Graça e Melo.

JOÃO DE MORAIS GAMELAS

Também nesta cidade, faleceu, há dias, o sr. João de Moraes Gameles, que durante muitos anos desempenhou as funções de continuo do Liceu de Aveiro, onde conquistou a simpatia de muitas gerações de estudantes, por seu trato amável e compreensivo.

O extinto, há muito aposentado, contava 83 anos de idade e deixava viúva a sr.ª D. Dorcas da Maia de Moraes Gameles. Era irmão do sr. Francisco de Moraes Gameles, que também exerceu idênticas funções de continuo no Liceu de Aveiro.

—As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Igreja de Fátima

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA



Padre Artur Tavares de Almeida, dinâmico Pároco de Fátima

sidentes que contribuíram para a sua construção; foram também os emigrantes que, lá longe — no Canadá, nos Estados Unidos, na Venezuela, na França e noutras terras — não esqueceram o berço que os viu nascer e acompanham o progresso da sua terra. No verão deste ano, o pároco, rev. Padre Artur Tavares de Almeida, embora com sacrifício, deslocou-se até junto dos emigrantes da Amé-

rica, que visitou e de quem recebeu as suas ofertas.

As pessoas que passam na estrada e não param para entrar, parecerá estranha esta igreja; é que ela não foi feita para ter uma fachada que embelezasse uma praça ou servisse de topo a uma rua. A igreja de Mamodeiro-Póvoa do Valado só se entende por dentro; nisto ela identifica-se com a outra Igreja, com a comunidade dos crentes. Também da Santa Igreja de Deus se pode dizer que, para a entender, é preciso entrar dentro dela e vê-la à luz da fé e da palavra de Deus.

Este templo é, na realidade, um convite a descobrir na simples imagem duma construção sagrada a profunda realidade interior do reino de Deus entre os homens. Além disso, promete ser — e já é — um lugar de peregrinação de artistas; da boca de alguns que o têm visitado ouvem-se por vezes palavras de agrado por uma igreja que constitui uma das soluções mais válidas — segundo a sua expressão — em matéria de arte sacra.

A bênção litúrgica da igreja paroquial de Nossa Senhora de Fátima efectuar-se-á no próximo domingo, dia 13 de Outubro, com a presença de autoridades e sob a presidência do Bispo de Aveiro. A cerimónia começará às 16 horas.

Instituto Médio de Comércio de Aveiro

Explicações

Orientadas por professores deste Instituto, em pequenos cursos, para as disciplinas de: **Matemática, 4.º, 5.º e 7.º anos; Física - Química, 5.º ano; Desenho, 6.º e 7.º ano.**

Inscrições abertas.

R. João Mendonça, 17

Telefone 27177.

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

Stand Simca

DE

Eduardo Alves Barbosa

Concessionário nos Distritos de Aveiro e Coimbra da reputada marca de automóveis

SIMCA

Para venda, automóveis usados de diversas marcas, provenientes de trocas.

Grandes facilidades de pagamento.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 150 - A
Tel. 22760 - AVEIRO



PEÇAS DE ORIGEM

AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO

Telefones 24041/4

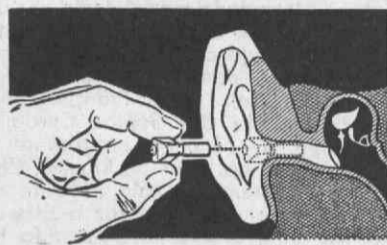
Atenção Surdos de Aveiro

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A **CASA SONOTONE** estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na

Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296
AVEIRO

na próxima 5.ª feira, dia 17 de Outubro, das 15,30 às 19 h., onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: **ÓCULOS AUDITIVOS - MODELOS PARA USAR ATRÁS DA ORELHA - MODELOS DE BOLSO - MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI** (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) E OS SENSACIONAIS MODELOS POPULARES.



A **CASA SONOTONE** facultar-lhes gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na **FARMÁCIA AVENIDA** no dia 17, das 15,30 às 19 horas.

CASA SONOTONE - Praça da Batalha, 92 - 1.º - Porto
Telefone 35602

Poço do Borratém, 33 s/1 - Lisboa
Telefone 868352

«TENHO UMA CASA» SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. - Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio - Rua da Alegria N.º 20 - COIMBRA
Telefones - Direcção, 24535 - Secretaria, 24536 - Apartado 151



CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 7 do corrente, foram chamadas para construírem ou adquirirem propriedades urbanas, as seguintes associadas:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (**CASA DE TIPO ECONÓMICO**):

Sócia n.º 4.899 - Ex.ma Sr.ª D. Maria do Céu Oliveira Galvão Figueiredo - TOMAR

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (**CASA DE TIPO MÉDIO**):

Sócia N.º 10.332 - Ex.ma Sr.ª D. Margarida Gomes Barreto - CASCAIS

A DIRECÇÃO

Coimbra, 7 de Outubro de 1968.

Empregado

Para Empresa próxima de Aveiro, para serviço de Organização do Trabalho, precisa-se com o 7.º ano dos Liceus e serviço militar cumprido.

Resposta ao n.º 35.

Precisa-se

RAPAZ, de 14 a 16 anos para praticante de armazém de lanifícios.

Informa: Armazém Sérios - Aveiro.

SERVENTES - Precisam-se

Idade máxima até 30 anos e com o serviço militar cumprido.

Oliveira & Irmão, L.da
Rua Hintze Ribeiro, 61-1.º
AVEIRO

Precisa-se

Viajante, com carta de condução, para actuar em todo o distrito de Aveiro.

— Empregado/empregada de escritório para firma com sede nesta cidade.

Resposta em carta escrita pelo próprio à Redacção ao n.º 85.

Empregado

Oferece-se; 25 anos; 3.º ano C. I.; facilidade expressão e adaptação; carta ligeiros; boas referências.

Resposta à Redacção ao n.º 36.

A «LOJA DAS MEIAS»

não vende só meias

mas para meias só na

«LOJA DAS MEIAS»

Vende-se

Terreno na Quinta do Gato. Tratar com Francisco Ratola - Preza - Aveiro.

Armazéns ou oficinas

Dois, local central. Area 90 m2 cada. Arrendam-se. Rua de S. Roque, 13-1.º D. - Aveiro.

Francês e Inglês

Por diplomada em Lausanne (E'tudes Françaises) e Cambridge (Proficiency), com prática de ensino em colégio na Inglaterra.

Telf. 27029

Leia o «Correio do Vouga»

EQUIPAMENTOS
COMPLETOS PARA
GINÁSTICA

HERNANI

R. PINTO BASTO, 11

(ao Teatro Aveirense)

Tel. 23595 - AVEIRO

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA - LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos
Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587
PORTO

em AVEIRO

Trespasa-se estabelecimento de mercearias e vinhos. Trata a **Predial Aveirense**, - Telef 22383/4
AVEIRO

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Aluga-se

Escritório. na R. João Afonso, 6 (Rossio) - Aveiro. Informa esta Redacção.

CARROS USADOS

Merc. Benz 220 S	1957
Merc. Benz 190 SL	1959
Merc. Benz 190 DC	1962
Mercedes Benz 180	1958
Opel Kapitán	1960
Opel Olímpia	1961-1962
Lância Fulvia	1963
Cortina	1963
Taurus 12 M	1964
Citroen Ami	1962
Renault Dauphine	1958
Austin J-2 (furgon)	1965
M. Benz L 338 (camion)	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24041/4

AVEIRO

J. PIMENTA S. A. R. L.

andares de 2 a 10 divisões assoalhadas

Tem 155 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa que é a vossa organização e obterá rendimento de 8% na compra de apartamentos mobilados.

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA - Rua do Conde de Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 4 58 43 - 4 78 43

EM QUELUZ - Rua D. Maria I, 30 - Tel. 95 20 21 - 95 20 22

EM REBOLEIRA - AMADORA - SERVIÇO PERMANENTE

Tel. 93 36 70

LOCAIS DAS NOSSAS PROPRIEDADES

Centro da Amadora - Venda Nova - Reboleira - Paço d'Arcos - Parede - Alapraia - S. João do Estoril

ARMAZÉNS

Grandes áreas para venda e aluguer

Estabelecimentos comerciais no Centro da Amadora e na Reboleira

Venda e aluguer

Rendimento até 9%

MINHA SENHORA

Chegou a altura de descansar... lavando!

Máquinas de lavar roupa totalmente automáticas com características técnicas insuperáveis



- ★ Capacidade — 5,5 kg de roupa seca
- ★ Inserção automática de detergente para a pré-lavagem e lavagem
- ★ Relógio para pré-determinar o início da operação
- ★ Dispositivo economizador para pequenas quantidades de roupa
- ★ Velocidade de centrifugação até 700 rotações por minuto
- ★ Visor óptico para verificação do desenrolar da lavagem
- ★ Cuba de aço esmaltado
- ★ Tambor de aço inoxidável

IMPERIAL - ZANUSSI - RELAX - BOSCH

PREÇOS desde 4.750\$00

Prestações mensais a partir de 190\$00

PEÇA-NOS UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

dixan

O detergente alemão que deve usar

AGENCIA COMERCIAL



Telef. 24041/4

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706

AVEIRO

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 22589

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes

Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.

Telef. 22675

AVEIRO

Retomou a Clínica

A construção moderna exige
parquetes de qualidade . . .

...parquetes IMPAR

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

Representações FERANA DE FERNANDO VIANA
Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 AVEIRO

Vende-se

Carro de bois e caixas de recolha de milho.

Nesta Redacção se informa.

Livros escolares

Gráfica do Vouga

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24000
de Noite 24000 { Partidos 22200

Captações de Água

PELO PROCESSO ARTESIANO

Prospecção de terrenos

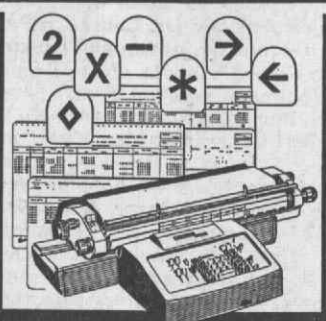
Furos para estacaria

ESFUNCAL

TELEF. 22491 — Quinta do Simão

AVEIRO

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BALDO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

CURSO RÁPIDO

De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

30 dias — **DACTILOGRAFIA**

40 dias — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado

Operador (a) Mecanográfico

Anunciai no «Correio do Vouga»

A Descoberta da Califórnia

pelo navegador português João Rodrigues Cabrilho — II

artigo do DR. MÁRIO DUARTE

O porto de San Miguel (San Diego Bay), tocado em 28 de Setembro de 1542, marca a descoberta do actual território do Estado da Califórnia pelo navegador português João Rodrigues Cabrilho, como referimos no artigo anterior.

Em San Miguel (hoje San Diego) entrou Cabrilho em relações com os índios, tentou, uma vez mais, o traço característico do tratamento dos portugueses para com os nativos, usando somente a força em defesa própria ou para castigar as traições dos aborígenes nas terras descobertas. Nunca usaram os portugueses o terror, mas sim a persuasão, o caminho e o respeito pelos primitivos sistemas sociais que, pouco a pouco, foram absorvidos pelo cristianismo, cujo exemplo evidente é a colonização no Brasil.

Desde a ponta da Califórnia até Turtle Bay não encontraram índios. Mas entre a povoação de Canoas e o Cabo da Galera, a região era povoada, dizendo os habitantes, em idiomas distintos uns dos outros, que para o interior viviam brancos como os que iam nos barcos, seguramente espanhóis.

Na província que chamavam Xuca, os indígenas comiam uma «semente branca» do tamanho do milho, de que se serviam para fazer «tortilhas», afirmando que o milho abundava no interior, por onde andavam os homens parecidos aos das embarcações de João Rodrigues Cabrilho. É curioso notar que a «tortilha», pão de forma circular e muito delgada, é ainda hoje a base da alimentação do povo mexicano. Os mexicanos de raça asteca, tolteca, zapoteca ou maya têm uns dentes bonitos e são. Muita gente atribui o facto a essa peculiar alimentação.

Como dissemos no artigo anterior, Cabrilho voltou à Ilha de San Miguel com intenção de passar ali o inverno. Nesta ilha, em consequência duma queda na qual partiu um braço, veio a morrer

mais tarde João Rodrigues Cabrilho, em 3 de Janeiro de 1543. Deram então o nome de João Rodrigues à ilha que os índios denominaram Ciquimuesmu.

Cabrilho deixou por capitão o piloto-mór, que era Bartolomeu Ferrer, a quem insistiu muito, na hora da morte, para que não deixasse de descobrir em toda aquela costa o mais que fosse possível.

Em memória do afecto pelos portugueses, perduram na Califórnia os nomes Portuguese Cove, Portuguese Bend, Portuguese Whaling Station, etc.

Existem na Califórnia agrupações e clubes em honra de Cabrilho. Uma importante auto-estrada que percorre todo o litoral do Estado tem o seu nome. Em Punta Loma, à entrada da Baía de San Diego, ergue-se um monumento a Cabrilho oferecido pelo Governo português e executado pelo escultor Alvaro de Brée.

Em 1957, por ocasião da visita das fragatas «Diogo Cão» e «Corte Real», foi colocada uma placa de bronze, pelas guarnições daqueles barcos portugueses, na base do monumento a João Cabrilho.

Vai crescendo, assim, o culto por João Cabrilho e pela primazia

dos portugueses na descoberta da Califórnia.

É curioso recordar que na sua viagem por essas costas, então desconhecidas, Cabrilho levou consigo gentes de Navidad (México) aonde foi pôr «soldados, homens, água e abastecimentos» e, também, como era costume nessa época, pescadores que no decurso das suas pescarias haviam conhecido ou tomado alguma referência das costas vizinhas. Podemos assim dizer que portugueses e mexicanos navegaram juntos na descoberta da costa da Califórnia em 1542.

O grande diário da capital do México «El Universal», inseriu, em 2 de Junho de 1963, um estudo que escrevi sobre João Rodrigues Cabrilho, acompanhado da cópia do mapa com a rota da viagem publicada pelo Instituto Histórico da Marinha. Em nota da redacção, teve esse jornal a gentileza de acrescentar «que na descrição da viagem de Cabrilho se descobrem ríncões em que o sangue português deixou sinal inolvidável para o amor de dois povos irmãos».

Em Julho de 1964, a «Revista General de la Armada de Mexico» inseriu também esse estudo, acrescentando-lhe algumas palavras de cordealidade e apreço pela obra dos portugueses.

TRÊS A TRÊS NUM FESTIVAL DA LÃ

notas de reportagem de CAROLINA HOMEM CHRISTO

MONTRAS em des-pique, inaugurações, passeio na Ria, um cocktail e um espectáculo sublinharam em Aveiro a Semana Woolmark, semana da lã que já vai apeteendo...

Vieio a propósito pela aproximação do frio e por ser o momento da moda fazer uma viragem que interessa a todos dado que, actualmente, ela muda tanto para os homens como para as mulheres. Haja em vista o que nos foi apresentado, e muito bem, no desfile do Pronto a Vestir Pimarlan. «Mitad, mitad»: sensivelmente tantos modelos para elas como para eles. E com que do-

naire, à vontade e fresca as nossas raparigas e rapazes o fizeram! A graciosidade e cortezia com que enfrentaram o público aceitando sorridentes as fatais piadas do «sol» inevitáveis nos meios pequenos em que todos se conhecem! Bravo. Tenho visto muitos profissionais não lhes chegarem aos calcanhares. Quantos!

Os primeiros parabéns (à parte o pequeno parêntesis aberto para os jovens que deram tão valorosa colaboração à passagem dos modelos) são para Aveiro, pela iniciativa dos seus naturais que continuam na vanguarda da indústria nacional criando, desenvolvendo, aperfeiçoando novas actividades com que completam e alargam o panorama da industrialização crescente do distrito. Pimarlan com o seu Pronto a Vestir que ainda há pouco ensaiava os primeiros passos, agora organizado em grande escala e apoiado por um magnífico estabelecimento que honra o comércio cidadão, trouxe apreciável contribuição de moderna e actualizada faceta que merece gerais aplausos ao complexo industrial aveirense.

Os parabéns vão em segundo lugar (por não haver dois primeiros) para os sr.ª Martins & Soares, Ld.ª, proprietários e impulsores de Pimarlan, pela clareza, acerto e competência reveladas na produção do seu Pronto a Vestir que nos foi dado apreciar tanto na sua instalação fabril e soberbo salão de exposições da Avenida Dr. Lourenço Peixinho como na passagem de modelos do espectáculo oferecido pela Woolmark no Cine Teatro Avenida. Bom gosto, boa execução, e excelente apresentação. Muito jantadas os modelos de sport, talvez especialmente os de homem, embora seja difícil fazer distinções. Também o traje de cerimónia masculino — os smokings modernos — me impressionaram muito agradavelmente. Possivelmente porque foram vestidos com elegância. Se amanhã os vir enfiados às três pancadas por algum dos moços que frequentemente encontro por aí mal prontos e desleixados, de aceio duvidoso, é na-

tural que os não julgue da mesma forma. Não quer isto dizer que o manequim seja tudo, mas tão somente felicitar a organização Pimarlan pelo acerto e cuidado que pôs na apresentação da sua mercadoria — condição essencial de êxito — e os rapazes e raparigas que desportivamente atiraram ao ar falsos preconceitos colaborando galhardamente numa iniciativa de patrícios seus. Garbosos, eles, elas donairosas e simples como aliás exige o pronto-a-vestir que não foi criado para mulheres sofisticadas nem para princesas. Trata-se de uma solução imperiosa de economia e elegância para as necessidades da vida moderna. Pimarlan atingiu portanto a meta: fez moda certa para o fim em vista e auguro-lhe bom futuro se souber manter o equilíbrio evitando o pretensioso e o folclórico — dois perigos capitais que sempre ameaçam o bom gosto necessário a esta modalidade como a qualquer outra.

Finalmente está de parabéns a Woolmark pelo excelente espectáculo que em colaboração com Martins & Soares, Ld.ª, nos ofereceu e no qual mais uma vez manifestou o carinho que põe em todas as suas realizações e no apoio que presta ao comércio das lãs. Vimos números de categoria internacional como o Duo Ouro Negro, colecções de alta costura e Pronto a Vestir Pimarlan matizadas por guitarradas de agrado garantido e grupos folclóricos de

valia, fados na voz de Carlos do Carmo, desfile de trajes regionais do distrito e o conjunto Os Kzar's, tudo regido pela batuta enérgica de Maria Leonor, apesar de mal restabelecida de um esgotamento nervoso. Alegria, aplausos, movimento, enfim — espectáculo. Pena foi que este tenha sido prejudicado pelas péssimas condições acústicas do teatro e deplorável instalação sonora que deturpou, até, a tão conhecida voz de Maria Leonor; que o tão bonito e gentil grupo de Paços de Brandão se tenha mantido inexplicavelmente mudo fazendo-se acompanhar por uma inoportuna fita gravada que por defeito próprio ou da má sonorização nos atordoou os ouvidos com uma chifrineira inaceitável; que a tão linda representação dos trajes do nosso distrito não se tenha exibido de forma a fazer-se melhor admirar e que a triciana antiga que abria a marcha se tenha lembrado naquela altura de mastigar shwingum tão furiosamente como um carregador do porto de Nova Iorque...

Três pequenos senões locais que vale a pena notar só para se evitarem em qualquer outra oportunidade.

ANO XXXVIII — NÚMERO 1917 — AVEIRO, 11-10-1968 AVENÇA

47

Biblioteca Municipal

AVEIRO

recordando

FREI PANTALEÃO DE AVEIRO

Realizou-se recentemente em Lisboa o Congresso de Estudos Árabes e Islâmicos. Numa das sessões falou o sr. Padre Dr. Manuel Augusto Rodrigues, professor da Universidade de Coimbra. O douto sacerdote, que já tivemos o prazer de ouvir nesta cidade sobre o palpitante tema «Os Manuscritos do Mar Morto», falou agora de «O Itinerário da Terra Santa de Frei Pantaleão de Aveiro — Considerações sobre o Islão».

No seu erudito trabalho disse que Frei Pantaleão, monge franciscano quincentista, visitou a Terra Santa, a Síria e o Líbano ao longo de três anos, descrevendo em pormenor os lugares que viu, as tradições que observou, etc.

Além do interesse bíblico, histórico, geográfico, linguístico, etnográfico, etc., o «Itinerário» de Frei Pantaleão tem muita importância sobre o ponto de vista religioso e, mais em concreto, respeitando a presença do Islão na Palestina e suas relações com o Cristianismo. As mesquitas de Jerusalém, Sicar, Dotaim, Damasco, etc., merecem-lhe longas referências, que contém ricos elementos sobre a história e a vida religiosa islâmica dos muçulmanos. A Frei Pantaleão não passou despercebida a veneração que têm aos Lugares Santos — de Jerusalém, de Belém, de Hebrom, etc. — e a certas figuras bíblicas do Antigo e do Novo Testamento. Neste capítulo, é muito valioso o contributo que traz para o conhecimento das relações Cristianismo-Islamismo, na Palestina, durante o século XVI.